# SSA3

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

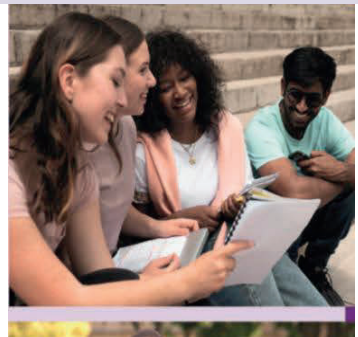
PROCESSO DE INGRESSO 2027

UPE UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

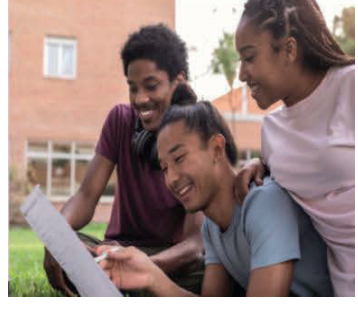
# CADERNO DE PROVAS

# 1º DIA

## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
## CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS







**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)**
**Não deixe de preencher as informações a seguir**

| | |
|---|---|
| Nome | |
| | Nº de Inscrição |
| Prédio | Sala |
| Nº do Documento de Identificação | Órgão Expedidor / UF |

CPCA UPE Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos

DPSA UPE Diretoria de Processos Seletivos Acadêmicos

UPE UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

**Caro Candidato**,

Conforme o Edital/Manual do SSA 3, quanto à Redação, lembramos:

**Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando**

- ✓ a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- ✓ a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- ✓ houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- ✓ o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- ✓ o texto for redigido com lápis grafite;
- ✓ houver cópia literal de texto(s) ou de trecho(s) da prova de Redação e/ou do caderno de questões;
- ✓ houver propositadamente trecho estranho ao tema ou que fuja às convenções éticas exigidas pela situação de escrita.

**A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.**

- ✓ NÃO serão avaliadas as REDAÇÕES dos CANDIDATOS que NÃO obtiverem a pontuação mínima exigida para a aprovação, em qualquer uma das áreas de conhecimento, incluindo a prova de Linguagens e suas Tecnologias.
- ✓ Será eliminado do SSA 3 o candidato que, na REDAÇÃO, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

**Na avaliação do texto produzido, serão consideradas as competências de escrita na produção textual.**

CA - Abordagem completa e aprofundada dos eixos temáticos.

CB - Apropriação das características linguísticas, textuais e discursivas do gênero solicitado. Tese nitidamente opinativa, argumentação em defesa expressa do ponto de vista e fechamento reforçando a opinião adotada.

CC - Presença de argumentos autorais, consistentes, pertinentes que, além de estarem relacionados à tese, retomem e ampliem as ideias contidas nos textos de apoio.

CD - Utilização pertinente e variada de mecanismos coesivos.

CE - Domínio das regularidades próprias de um texto escrito no que diz respeito à norma de referência do português brasileiro.

**Observações:**

- Em caso de fuga parcial, isto é, quando o candidato não desenvolver algum dos tópicos indicados na proposta temática, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de avaliação estabelecidos pela Comissão.
- Para garantir uma avaliação imparcial, todas as redações passam obrigatoriamente por um avaliador e um revisor, sendo ainda revisadas por uma equipe pedagógica para última análise dos critérios descritos no Manual do Candidato.
- Independente da nota atribuída, não há recurso para essa prova.

**A COMISSÃO**

## PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO

### TEXTOS DE APOIO



Disponível em: https://g1.globo.com.
Acesso em: 27 jul. 2026.



Disponível em: https://gauchazh.clicrbs.com.br.
Acesso em: 24 ago. 2026.

A vaidade saudável é o cuidado equilibrado com a própria imagem e o bem-estar, impulsionado pelo amor-próprio e pela saúde. Ela difere do excesso prejudicial porque não busca a perfeição inalcançável nem depende da aprovação constante dos outros para validar o próprio valor.

Disponível em: www.google.com. Acesso em: 27 jul. 2026. Adaptado.




Na era digital, as redes sociais criaram uma vitrine constante, e o foco passou a ser a busca de *likes,* especulação da vida cotidiana e a criação de identidades ilusórias baseadas na perfeição estética. Os *likes,* o compartilhamento e os comentários funcionam como moedas de validação e aprovação social. O desejo natural por reconhecimentos é maximizado, gerando a necessidade de estar continuamente em evidência.

Disponível em: https://ojs.revistacontribuciones.com. Acesso em: 27 jul. 2026. Adaptado.

### TEMA

**Como equilibrar esse dilema entre a vaidade saudável e a vaidade exigida pelos meios virtuais?**

## REDAÇÃO – RASCUNHO

| TÍTULO | |
|---|---|

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

**LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS**

**Questões de 1 a 23**

**Texto para as questões 1, 2 e 3.**

Pertencente ao **campo jornalístico-midiático**, a **reportagem** a seguir discute uma expressão linguística recente entre os jovens, tema que tem ganhado destaque nos debates atuais.

FOLHA de PERNAMBUCO

COISA DE JOVEM

# 'Farmar aura': por que a gíria inspira campeonatos entre jovens em todo o país?

Especialistas explicam como o verbo importado do inglês ganhou nova acepção em português e por que a expressão se tornou um retrato da sociabilidade das novas gerações

Por **Agência O Globo**
11/07/26 às 07H21 atualizado em 11/07/26 às 12H49

ouça este conteúdo readme 0:00 1.0x

Houve quem torcesse o nariz para o grupo de jovens que ocupou a praça principal de Cametá, no Pará, num sábado abafado de junho. “É esta geração que vai pagar minha aposentadoria?”, debochou um senhor. “Se estão com tanto tempo livre, poderiam capinar um lote, né?”, ironizou outro. Ao centro de uma roda, adolescentes realizavam essas dancinhas que enchem as telas do Instagram e do TikTok e distribuíam poses e “carões” em busca do título de Rei da Aura. Levou a melhor um rapaz que fez uma acrobacia num chafariz.

As cenas, que ganharam repercussão nas redes sociais, devem se repetir hoje à noite, durante a segunda edição do Campeonato de Farmar Aura. Não se trata, porém, de uma tradição local. Por todo canto do país, eventos com nomes semelhantes têm provocado algazarra seguindo um roteiro parecido. A garotada se aglomera para descobrir quem, afinal, consegue “farmar aura” melhor. Não entendeu?

— Para a galera que nunca escutou, “farmar aura” significa acumular pontos de presença ou personalidade e ser o melhor no que faz — explica o frentista Gabriel Almeida, de 19 anos, conhecido pelo apelido Bigode, um dos tantos jovens brasileiros que incorporaram a expressão “farmar aura” ao vocabulário e foi o organizador da tal disputa na pequena cidade paraense. — As críticas ao nosso campeonato, aqui na minha região, são muito grandes. Várias pessoas falam que os jovens estão perdidos. Não é uma coisa legal de ouvir... E, olha, eu só não capino um lote porque já trabalho.

**Ao pé da letra**

Dissecar a expressão “farmar aura” exige pouco esforço. A gíria nasceu nos *videogames*. Em jogos como *Minecraft* e *League of legends*, o verbo em língua inglesa *to farm* (que designa “cultivar” e, nas telas, é associado a ações repetitivas para acumular recursos, itens, pontos) ganhou uma versão aclimatada ao português: “farmar”. Mais tarde, juntou-se a “aura”, substantivo que, no linguajar das redes, assumiu a conotação de “carisma”, “astral” ou “capacidade de impressionar”. Dessa combinação, fermentaram subexpressões. “Sigma” é a pessoa bem-sucedida em “farmar aura”. “Beta”, por outro lado, define quem não anda de acordo com o “estilo” da vez.

> Mais do que uma invencionice linguística, a gíria traduz um modo de vida do jovem. É como se o jogo não terminasse depois do fim. Fora das telas, em vez de acumular moedas, poderes ou pontos para avançar de fases, o objetivo passa a ser outro: cultivar uma imagem capaz de render prestígio, admiração e reconhecimento; para isso, vale tudo, como usar o tênis da moda ou executar uma coreografia arrojada.
>
> Disponível em: www.folhape.com.br. Acesso em: 12 jul. 2026. Adaptado.

1. Considerando as marcas específicas do texto jornalístico digital, o leitor pode utilizar os recursos visuais e multimodais exibidos no cabeçalho do portal para

a) atualizar colaborativamente o registro de novas gírias no próprio portal jornalístico.
b) customizar a experiência de recepção do texto por meio de ajustes instantâneos.
c) monitorar, nas redes virtuais de comunicação, os eventos de relevância nacional.
d) reconfigurar a estrutura editorial da página eletrônica de divulgação da reportagem.
e) selecionar as informações mais relevantes do artigo usando os ícones interativos.

2. Na seção *Ao pé da letra*, é descrito um processo de aclimatação e associação das palavras “farmar” e “aura”.
Para fins de catalogação em seu quadro de anotações de pesquisa, um dicionarista decidiu registrar esse processo em duas etapas de progressão do sentido.

Quais foram as etapas registradas no quadro?

| | |
|---|---|
| a) | (1) Delimitação de conceito do trabalho braçal para o âmbito da informática.<br>(2) Aplicação prática e imediata sobre as rotinas de trabalho já consolidadas. |
| b) | (1) Emprego de expressão coloquial para o universo lúdico dos adolescentes.<br>(2) Adaptação contínua e crítica para as normas de uma escrita informal. |
| c) | (1) Incorporação de base lexical estrangeira para o contexto das redes sociais.<br>(2) Rápida consolidação estética dentro do campo das dancinhas virtuais. |
| d) | (1) Substituição de um conceito técnico para o domínio lúdico de mídias virtuais.<br>(2) Repercussão ética sobre as diversas escolhas de consumo local. |
| e) | (1) Transposição de vocábulo do campo agrário para jargão de jogos virtuais.<br>(2) Posterior transformação metafórica sobre práticas de sociabilidade de jovens. |

3. Releia: “Mais do que uma invencionice linguística, a gíria traduz um modo de vida do jovem” (5º §).
Nesse enunciado, opera-se uma relação de

a) oposição, a qual destaca o conflito entre o lazer dos adolescentes na praça pública e as cobranças sociais por realizar alguma atividade laboral.
b) explicação, que visa a detalhar forte influência dos jogos eletrônicos sobre o comportamento e a linguagem cotidiana das mais novas gerações.
c) conclusão, pela qual se evidencia a necessidade de adquirir produtos modernos para alcançar prestígio e reconhecimento nas redes sociais.
d) comparação, que atua na legitimação da manifestação linguística como um instrumento de identidade e cidadania cultural de nossos jovens.
e) causa, pois associa o surgimento das gírias eletrônicas ao isolamento dos adolescentes frente aos desafios do mercado de trabalho atual.

4. A elegia é um gênero poético clássico tradicionalmente associado ao luto, à melancolia e aos ritos fúnebres. No **poema** a seguir, do **campo artístico-literário**, Carlos Drummond de Andrade ressignifica essa tradição ao descrever um presente em que o sujeito “caminha entre mortos” e busca o “poder de aniquilamento” da noite.

**Elegia 1938**

Trabalhas sem alegria para um mundo caduco,
onde as formas e as ações não encerram nenhum exemplo.
Praticas laboriosamente os gestos universais,
sentes calor e frio, falta de dinheiro, fome e desejo sexual.

Heróis enchem os parques da cidade em que te arrastas,
e preconizam a virtude, a renúncia, o sangue frio, a concepção.
À noite, se neblina, abrem guarda-chuvas de bronze
ou se recolhem aos volumes de sinistras bibliotecas.

Amas a noite pelo poder de aniquilamento que encerra
e sabes que, dormindo, os problemas te dispensam de morrer.
Mas o terrível despertar prova a existência da Grande Máquina
e te repõe, pequenino, em face de indecifráveis palmeiras.

Caminhas entre mortos e com eles conversas
sobre coisas do tempo futuro e negócios do espírito.
A literatura estragou tuas melhores horas de amor.
Ao telefone perdeste muito, muitíssimo tempo de semear.

Coração orgulhoso, tens pressa de confessar tua derrota
e adiar para outro século a felicidade coletiva.
Aceitas a chuva, a guerra, o desemprego e a injusta distribuição
porque não podes, sozinho, dinamitar a ilha de Manhattan.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

Na perspectiva da defesa dos direitos humanos e da crítica à violência de estado, a representação da morte no poema *Elegia 1938* evidencia que

a) a aceitação apática da guerra e da injusta distribuição expressa a paralisia do intelectual que, incapaz de dinamitar Manhattan, confessa um tipo de morte espiritual.
b) a busca pelo poder de aniquilamento da noite funciona como um mero refúgio psicológico e individual para esquecer seus problemas e adiar a própria ocorrência da morte.
c) a frustração com a literatura e os negócios do espírito revelam a falência dos sentimentos do sujeito, que se vê isolado em um melancólico caminhar entre os mortos.
d) a submissão à Grande Máquina de um Estado ditatorial anula os direitos civis e desumaniza o sujeito, reduzindo a sua rotina diária a uma condição de morte em vida.
e) a subordinação às necessidades biológicas de frio e fome evidencia a degradação física do trabalhador, cuja rotina diária o condena a uma morte lenta pelo cansaço.

5. No diálogo entre o **campo artístico-literário** e o **campo das práticas de estudo e pesquisa**, leia os **relatos de pesquisa** a seguir, que trazem reflexões de Amadeu Amaral e Mário de Andrade sobre suas práticas de pesquisa das manifestações populares.

É preciso colher, arquivar e classificar os produtos de cada região e distrito do país, fazendo-os acompanhar de todas as indicações que lhes marquem a autenticidade e identificação. Para conhecê-los, a observação direta do homem e dos costumes permite o abandono de pré-noções.

AMARAL, Amadeu. *Tradições populares*. São Paulo: Hucitec; Brasília: INL, 1982. p. 6-10. Adaptado.

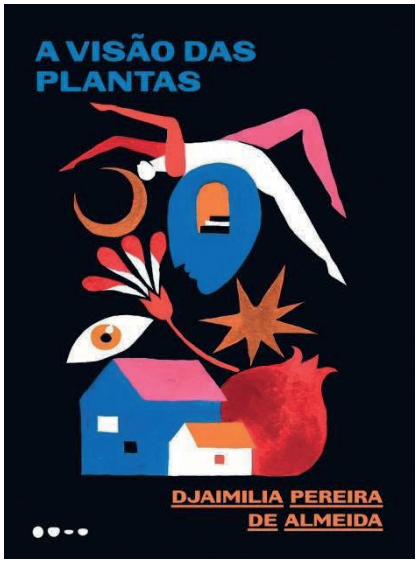
Procurei recolher esses documentos da maneira mais cuidadosa, mais científica. Segui, na colheita folclórica, todos os conselhos indicados pelos folcloristas bons. Ouvi o povo, aceitei o povo, não colaborei com o povo enquanto ele se revelava.

ANDRADE, Mário de. Prefácio. *In*: ALVARENGA, Oneyda (org.). *Os cocos*. São Paulo: Duas Cidades; Brasília: INL, 1984. p. 387-388. Adaptado.

No campo das ciências sociais e dos estudos linguístico-literários brasileiros, as trajetórias de Amadeu Amaral e Mário de Andrade se cruzaram na investigação científica da cultura popular.
A leitura dos fragmentos revela que a convergência metodológica na atuação profissional de ambos os intelectuais se fundamenta no(a)

a) modelo estético pautado em estilização literária.
b) análise filológica com foco na linguagem popular.
c) método etnográfico baseado em colheita fidedigna.
d) resgate sociológico centrado na formalização cultural.
e) registro jornalístico para catalogação da arte folclórica.

6.




A **capa** brasileira de *A visão das plantas* foi projetada por Luciana Facchini, com ilustração do artista gráfico Willian Santiago. Reflexo de uma atividade do **campo artístico-literário**, essa capa foi finalista do Prêmio Jabuti em 2022.

O traço de Santiago é marcado por uma flora exuberante, de cores vibrantes e contrastes intensos. As plantas e elementos na capa ocupam todo o espaço, ocultando o fator humano, refletindo premissas do romance.

As cenas desse projeto gráfico relacionam-se com a obra ao

a) exporem o bruto tráfico dos escravizados nos navios.
b) focalizarem as confissões feitas para o padre Alfredo.
c) mascararem sob flores violências do capitão Celestino.
d) resgatarem memórias na casa da mãe do protagonista.
e) reconstituírem as lendas de piratas contadas na praça.

**Texto para as questões 7 e 8.**

No **campo das práticas de estudo e pesquisa**, o **texto acadêmico** tem uma função central na divulgação científica. A seguir, você vai encontrar o trecho de uma obra da área da Linguística, que vai apresentar resultados de pesquisa sobre a relação língua e sociedade na história do português brasileiro.

Apesar da censura linguística, as comunidades subalternizadas influenciaram a própria versão culta do português falado no Brasil. Essa ação foi sobretudo lexical, determinando que numerosos étimos americanos e africanos invadissem as mais castiças formas do falar português, para o terror dos puristas de então. Tal influência expressou-se também na pronúncia, na morfossintaxe, na entonação, na cadência etc. do português brasileiro.

Hoje, palavras como *angu, bunda, caçamba, camundongo, cacimba, caçula, canjica, chimpanzé, guri, minhoca, mirim, moleque, quitute, quitanda, tanga, xingar* etc. são usadas corriqueiramente sem que os locutores tenham consciência de suas origens nativas ou africanas. Estimam-se em duas mil e quinhentas as palavras portuguesas de origem africana (Bonvini; Petter, 1998; Nascentes, 1933). Importantes construções morfossintáticas e hábitos fonéticos também nasceram ou foram determinados pelas línguas africanas e nativas faladas no passado.

Dinâmicas linguísticas profundas, exercidas criativamente pelas camadas populares — livres das travas puristas dos gramáticos e das convenções — deslocaram formas consideradas cultas, superando-as por elaborações linguísticas mais avançadas. Se assim não fosse, em vez da simpática corruptela “você”, usaríamos até hoje o protocolar “vossa mercê”. Atualmente, os populares *pra* e *né* elevam-se já ao *status* de formas padrão.

CARBONI, Florence; MAESTRI, Mário. *A linguagem escravizada*: língua, história, poder e luta de classes. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 29. Adaptado.

7. Para garantir a compreensão das análises e conceitos técnicos apresentados, os autores empregam um recurso típico da divulgação científica, que consiste, nesse texto, em

a) utilizar conceitos técnicos da morfossintaxe e da fonética do português.
b) reproduzir quadros explicativos sobre sotaques de cada região do país.
c) inserir datas e citações de referências da Linguística ao longo do ensaio.
d) explicar dados históricos sobre uma quantidade de palavras da língua.
e) apresentar alguns exemplos de palavras comuns no cotidiano do leitor.

8. No terceiro parágrafo, os autores mencionam transformações históricas do português brasileiro, como a evolução de “vossa mercê” para “você” e o uso corriqueiro de “pra” e “né”.
De acordo com a análise sociolinguística realizada no próprio texto, a essas formas mais populares é atribuído um valor de

a) elaboração criativa e dinâmica, que provém de uma avançada capacidade popular.
b) hábito de pronúncia popular, decorrente da dinâmica de fala na interação cotidiana.
c) artificialismo protocolar, o qual tem origem em regras e travas de velhas convenções.
d) herança lexical corriqueira, sendo proveniente dos antigos étimos africanos e nativos.
e) regra gramatical purista, a que se contrapõem outras regras impostas por gramáticos.

9. Grandes amigos, atuantes no **campo artístico-literário**, João Cabral de Melo Neto e Joaquim Cardozo são dois dos maiores gênios de Pernambuco: um poeta que pensava como engenheiro (João Cabral) e um engenheiro que construía como poeta (Joaquim Cardozo). A seguir, você vai ler um **poema** escrito por Melo Neto em homenagem a Cardozo.

**A Joaquim Cardozo**

Com teus sapatos de borracha
Seguramente
É que os seres pisam
No fundo das águas.

Encontraste algum dia
Sobre a terra
O fundo do mar,
O tempo marinho e calmo?

Tuas refeições de peixe;
Teus nomes
Femininos: Mariana; teus versos
Medidos pelas ondas;

A cidade que não consegues
Esquecer
Aflorada no mar: Recife,
Arrecifes; marés, marezias.

Marinha ainda a arquitetura
([Que sonhaste]; que praticaste); que calculaste;
Tantos sinais da marítima nostalgia
Que te fez lento e longo.

MELO NETO, João Cabral de. *O engenheiro*. Rio de Janeiro: Amigos da poesia,1945. p. 41-42.
MELO NETO, João Cabral de. *Duas águas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. p. 132.
MELO NETO, João Cabral de. *Poesias completas*: 1942-1965. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968. p. 267-268.

O crítico Éverton Barbosa Correia, em estudo sobre esse poema (2021), descobriu que Cabral realizou emendas cirúrgicas no antepenúltimo verso ao longo das reedições de sua obra, alterando o verbo que qualifica a arquitetura do homenageado:

- em 1945 (Edição original): *“Marinha ainda a arquitetura / **que sonhaste**”*;
- em 1956 (Na coletânea *Duas águas*): *“Marinha ainda a arquitetura / **que praticaste**”*; e
- em 1968 (Nas *Poesias completas*): *“Marinha ainda a arquitetura / **que calculaste**”*.

Na ótica da crítica textual, essas três variantes editoriais de um mesmo verso evidenciam, ao mesmo tempo, a visão de Cabral sobre a consolidação de um texto literário e o modo como ele percebe a mudança no trabalho de engenharia de seu amigo.

Essa modificação dos verbos no verso revela, então, que os ofícios do poeta e do engenheiro são

a) evocações da nostalgia urbana ligada ao movimento do mar.
b) explorados por sapatos de borracha no calmo fundo das águas.
c) lembranças de nomes como Mariana e de refeições de peixe.
d) influenciados pelo ritmo lento e longo do tempo incessante.
e) processos inacabados de constante refino e aprimoramento.

**Textos para as questões 10, 11 e 12.**

O universo do **campo artístico-literário** frequentemente suscita debates essenciais para a sociedade. Leia, a seguir, quatro **fragmentos de obras** da literatura nacional contemporânea que abordam questões de grande urgência no contexto brasileiro.

**Trecho A**

Com Zeca Chapéu Grande me embrenhava pela mata nos caminhos de ida e de volta, e aprendia sobre as ervas e raízes. Aprendia sobre as nuvens, quando haveria ou não chuva, sobre as mudanças secretas que o céu e a terra viviam. Aprendia que tudo estava em movimento — bem diferente das coisas sem vida que a professora mostrava em suas aulas. Meu pai olhava para mim e dizia: “O vento não sopra, ele é a própria viração”, e tudo aquilo fazia sentido. “Se o ar não se movimenta, não tem vento, se a gente não se movimenta, não tem vida”, ele tentava me ensinar. Atento ao movimento dos animais, dos insetos, das plantas, alumbrava meu horizonte quando me fazia sentir no corpo as lições que a natureza havia lhe dado. Meu pai não tinha letra, nem matemática, mas conhecia as fases da lua. Sabia que na lua cheia se planta quase tudo; que mandioca, banana e frutas gostam de plantio na lua nova; que na lua minguante não se planta nada, só se faz capina e coivara.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. São Paulo: Todavia, 2019. p. 99-100.

**Trecho B**

**27 de maio** ... Percebi que no Frigorifico jogam creolina no lixo, para o favelado não catar a carne para comer. Não tomei café, ia andando meio tonta. A tontura da fome é pior do que a do alcool. A tontura do alcool nos impele a cantar. Mas a da fome nos faz tremer. Percebi que é horrivel ter só ar dentro do estomago.

Comecei sentir a boca amarga. Pensei: já não basta as amarguras da vida? Parece que quando eu nasci o destino marcou-me para passar fome. Catei um saco de papel. Quando eu penetrei na rua Paulino Guimarães, uma senhora me deu uns jornais. Eram limpos, eu deixei e fui para o deposito. Ia catando tudo que encontrava. Ferro, lata, carvão, tudo serve para o favelado. O Leon pegou o papel, recibi seis cruzeiros. Pensei guardar o dinheiro para comprar feijão. Mas, vi que não podia porque o meu estomago reclamava e torturava-me.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 44.

**Trecho C**

As crianças Krenak anseiam por serem antigas. Isso porque, nas humanidades em que as crianças ainda têm a liberdade e a autonomia de aspirar mundos, elas valorizam muito os velhos. As pessoas antigas têm a habilitação de quem passou por várias etapas da experiência de viver. [...]

As crianças indígenas não são educadas, mas orientadas. Não aprendem a ser vencedoras, pois para uns vencerem outros precisam perder. Aprendem a partilhar o lugar onde vivem e o que têm para comer. Têm o exemplo de uma vida em que o indivíduo conta menos que o coletivo. Esse é o mistério indígena, um legado que passa de geração para geração. O que as nossas crianças aprendem desde cedo é a colocar o coração no ritmo da terra.

KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 116-118.

**Trecho D**

> Ponciá Vicêncio deitou na cama imunda ao lado do homem e de barriga para cima ficou com o olhar encontrando o nada. Veio-lhe a imagem de porcos no chiqueiro que comem e dormem para serem sacrificados um dia. Seria isto vida, meu Deus? Os dias passavam, estava cansada, fraca para viver, mas coragem para morrer, também não tinha ainda. O homem gostava de dizer que ela era pancada da ideia. Seria? Seria! Às vezes, se sentia, mesmo, como se a sua cabeça fosse um grande vazio, repleto de nada e de nada.
>
> EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. p. 29-30.

10. Na leitura dos quatro trechos, observa-se a representação de realidades e saberes que confrontam o silenciamento histórico de grupos invisibilizados no Brasil.
Diante do compromisso social dessas narrativas com a denúncia de processos de marginalização, que convergência ética e discursiva se estabelece entre os excertos e o conjunto de suas respectivas obras?

a) No Trecho A, o conflito com a escola da fazenda demonstra que Zeca Chapéu Grande rejeita por completo a alfabetização de seus filhos por considerá-la prejudicial ao aprendizado prático do trabalho nas lavouras.
b) No Trecho B, o fato de Carolina registrar que “o destino marcou-me para passar fome” indica uma postura de passividade absoluta, resignação e conformismo diante da miséria que é vivida na favela do Canindé.
c) No Trecho C, a valorização que os jovens Krenak dão aos velhos justifica-se pelo fato de o saber tradicional ser a principal estratégia pedagógica de preparação para as disputas do mercado de trabalho.
d) No Trecho D, a imagem dos porcos no chiqueiro revela que Ponciá Vicêncio sente vergonha de sua própria origem rural devido à sua incapacidade de se adaptar ao progresso econômico e social da cidade grande.
e) Em todos os trechos, há um discurso que revela a busca por dignidade e a preservação da identidade e memória coletiva frente à exclusão e à desumanização que são impostas por estruturas sociais opressivas.

11. Os Trechos A e C evidenciam o papel da herança ancestral na formação de sujeitos integrados ao seu território, em contextos de matrizes culturais tradicionalmente subalternizadas no Brasil.
Compreendendo o contexto desses excertos, verifica-se que, para a cultura de ambos os povos retratados por Vieira Junior e Krenak, o saber tradicional se estabelece no

a) respeito moral devido à liderança de adultos.
b) vínculo sensível das pessoas com a sua terra.
c) sincretismo místico associado aos rituais de cura.
d) aprendizado técnico voltado à produtividade das lavouras.
e) reconhecimento histórico das demandas de preservação social.

12. O debate ético sobre a cidadania e a dignidade humana em *Quarto de Despejo* e *Ponciá Vicêncio* evidencia a dureza da exclusão social e os limites impostos à sobrevivência feminina.
Ao associar o dilema moral de Carolina sobre a conduta alheia diante da miséria com o questionamento existencial de Ponciá sobre a coisificação de sua rotina, a perda da dignidade na vida dessas mulheres revela-se no paralelo entre

a) “ia andando meio tonta” e “ficou com o olhar encontrando o nada”.
b) “o destino marcou-me para passar fome” e “sua cabeça fosse um grande vazio”.
c) “jogam creolina no lixo” e “porcos no chiqueiro que comem e dormem”.
d) “Catei um saco de papel" e “deitou na cama imunda ao lado”.
e) “o meu estomago reclamava e torturava-me” e “estava cansada, fraca para viver”.

13. No **campo artístico-literário**, a obra *Mensagem*, de Fernando Pessoa, propõe uma releitura do passado imperial português, distanciando-se do modelo épico tradicional renascentista. O **poema** a seguir expressa bem a cosmovisão do autor nessa obra.

**O Infante**

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a espuma,

E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpriu-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

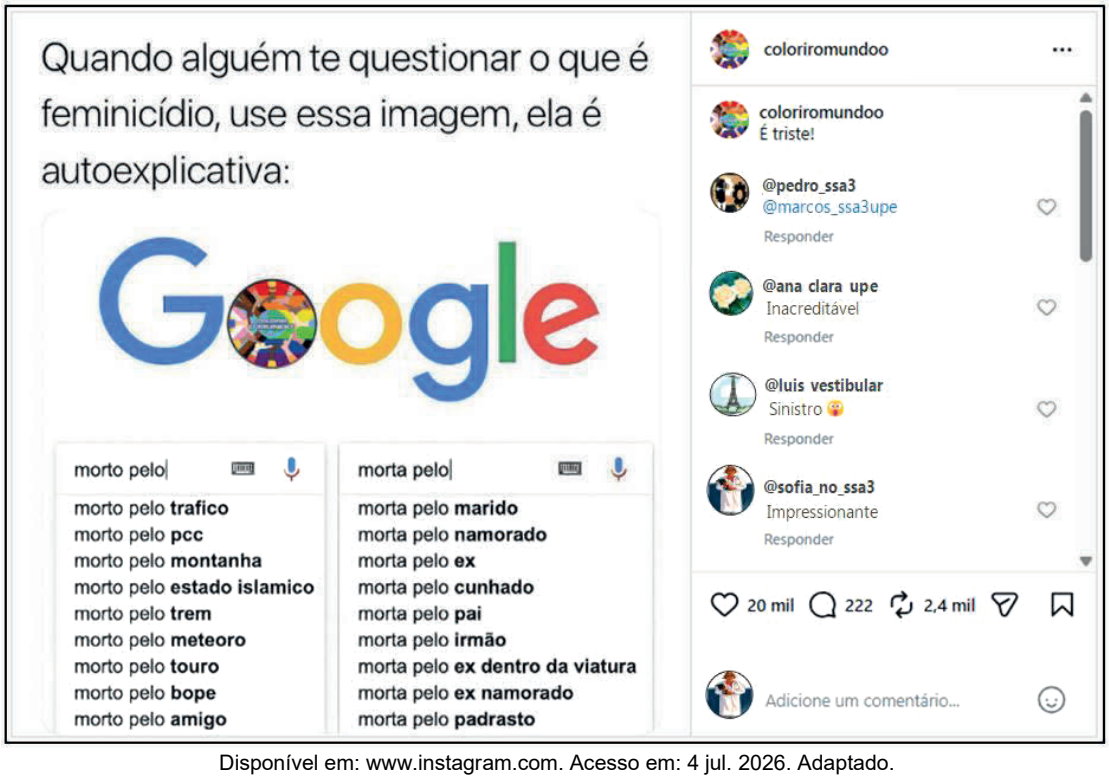
PESSOA, Fernando. *Mensagem*. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 44.

Que análise literária desse poema revela a visão de mundo que estrutura a obra como um todo e explica o projeto estético e ideológico de Fernando Pessoa?

a) A ação humana sujeita-se a um destino místico e inevitável, no qual a História é a concretização do plano divino, sendo a ruína do império material uma etapa necessária ao surgimento de um império espiritual.
b) O poema adota uma postura antropocêntrica, celebrando o racionalismo e a superioridade técnica das navegações portuguesas, que, ao "desvendar(em) a espuma", dominaram a natureza hostil dos mares.
c) A estrutura do texto rompe com a tradição épica anterior ao focar na dimensão confessional do sujeito lírico terreno, que lamenta o fim do Império físico sem vislumbrar possibilidades maiores de redenção espiritual.
d) A sensibilidade mística de Pessoa atribui ao Infante D. Henrique o papel de divindade criadora, substituindo o Deus cristão pela figura histórica do navegador na fundação da pátria portuguesa (o mito fundador).
e) Ao afirmar que "o Império se desfez", o poeta tece uma crítica materialista às motivações econômicas e políticas da expansão marítima, denunciando a fragilidade das conquistas territoriais lusitanas da época.

**Texto para as questões 14 e 15.**

No **campo de atuação pública**, as plataformas digitais consolidaram-se como espaços centrais para a circulação e o debate de temas urgentes da contemporaneidade. A seguir, leia, a **postagem** de uma página no Instagram e observe a dinâmica de algumas interações provocadas na seção de comentários.




Disponível em: www.instagram.com. Acesso em: 4 jul. 2026. Adaptado.

14. A postagem de rede social apresentada combina diferentes linguagens e recursos de interação pública para construir uma argumentação sobre o feminicídio.
Ao analisar as unidades de composição textual que estruturam esse gênero digital, constata-se que a construção do sentido do texto se apoia principalmente no(a)

a) construção de legenda de teor autoexplicativo para expor conceitos provenientes de estudos acadêmicos acerca da desigualdade de gênero.
b) contraste entre sugestões de pesquisa automatizada reveladoras dos padrões sociais de agressão doméstica e afetiva contra as mulheres.
c) divulgação virtual de estatísticas de buscas como evidência dos padrões de comportamento coletivo dos homens nas plataformas digitais.
d) exibição de interações entre usuários do Instagram que manifestam reações de repúdio perante o descaso do poder público frente ao feminicídio.
e) simetria de colunas de resultados eletrônicos que demonstram equivalência de vulnerabilidade física real entre os homens e as mulheres.

15. Uma análise crítica das ferramentas de busca digital ilustradas nessa postagem de rede social evidencia a

a) concorrência pelo acesso adequado a dados de busca.
b) disputa da ideologia entre homens e mulheres na internet.
c) exacerbação da violência dentro de uma comunidade virtual.
d) polarização da conduta do internauta, orientado pelo algoritmo.
e) parcialidade de um sistema apresentado como neutro e imparcial.

16. Diversos interesses orientam a produção textual no **campo jornalístico-midiático**; ao virem a público, essas publicações desencadeiam conflitos sociais. Leia, a seguir, uma **nota de repúdio** escrita para um jornal em referência a algo que foi produzido por ele.

A Comissão de Mulheres Jornalistas da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) manifesta seu repúdio à charge publicada pela Folha de São Paulo, em 9 de maio de 2026. A Charge, feita para ironizar a remuneração da magistratura, mostra um túmulo com a inscrição: “Vidinha mais ou menos, até perdê-la junto dos penduricalhos”




A veiculação, na véspera do Dia das Mães, ocorreu três dias após a morte da juíza Mariana Francisco Ferreira, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. A magistrada morreu aos 34 anos, após complicações em um procedimento de coleta de óvulos. Esta Comissão destaca que, diante dos noticiários nesta semana, a associação da charge da cartunista Marília Marz com a morte da juíza se torna imediata.

A liberdade de imprensa ocupa um papel central em qualquer sociedade democrática. No Brasil, essa garantia encontra fundamento direto na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos 5º, IV, IX e XIV, além do artigo 220, que estabelece que a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação não sofrerão qualquer restrição, vedando expressamente toda forma de censura de natureza política, ideológica e artística. Esses dispositivos não existem para proteger privilégios da imprensa, mas para assegurar o direito coletivo da sociedade de ser informada.

Contudo, a defesa intransigente da liberdade de imprensa não significa ausência de responsabilidade ética. O jornalismo profissional tem princípios próprios, consolidados em códigos de ética. Entre esses princípios está, o dever de evitar conteúdos que naturalizem violências, reforcem discriminações ou atentem contra direitos fundamentais. Quando o debate envolve vida humana, violência de gênero, feminicídio ou qualquer forma de opressão histórica, a responsabilidade ética da comunicação se torna ainda mais relevante. [...]

Disponível em: https://fenaj.org.br. Acesso em: 12 jul. 2026. Adaptado.

A pauta editorial que gerou o repúdio da FENAJ foi uma crítica fora de contexto às garantias do funcionalismo público. A materialização dessa crítica, na inscrição da lápide que ocupava a imagem central da charge, revela um discurso gramaticalmente marcado por

a) um substantivo de valor pejorativo e um pronome em posição enclítica que operam como marcadores de desvalorização salarial, gerando um efeito de sentido que ridiculariza diretamente as garantias trabalhistas asseguradas na carreira jurídica.
b) uma preposição de limite temporal e uma locução prepositiva de relação espacial que delimitam as condições físicas de isolamento e a exclusão social dos servidores públicos perante as reformas administrativas que estão em debate.
c) uma forma verbal no infinitivo impessoal e um adjunto adnominal de valor restritivo que constroem uma argumentação de caráter distanciado, ocultando intencionalmente a autoria das críticas para simular uma aparente neutralidade técnica da informação.
d) um sufixo diminutivo e uma expressão adverbial de atenuação que deixam de denotar as suas funções originais, respectivamente, de indicar o tamanho e atenuar o sentido e passam a imprimir no texto um desdém institucional, esvaziando a empatia.
e) um paralelismo sintático entre orações coordenadas de valor adversativo sem marca de conectivo, que estabelece um contraste irônico entre a precariedade material da categoria e os grandes privilégios usufruídos pela chamada elite burocrática estatal.

17. No **campo artístico-literário**, a percepção da própria identidade e o impacto implacável da existência sobre o sujeito são temas presentes na poesia brasileira, mas que assumem contornos diametralmente opostos dependendo do projeto estético e filosófico de seus autores. Nos fragmentos de **poema** a seguir, tanto Augusto dos Anjos quanto Cecília Meireles promovem um mergulho sobre a constituição do "eu", porém mobilizando registros linguísticos e visões de mundo contrastantes.

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

ANJOS, Augusto dos. Psicologia de um vencido. *In*: ANJOS, Augusto dos. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

MEIRELES, Cecília. Retrato. *In*: MEIRELES, Cecília. *Viagem*. São Paulo: Global, 2012.

O leitor mais atento percebe que as estrofes evidenciam a ruptura entre as poéticas no modo como o eu lírico estranha a própria imagem sob a ação do tempo.
Nessas estrofes, os recursos estilísticos moldam a construção da temática do sofrimento identitário quando, por exemplo,

a) Augusto anula a má influência dos signos celestes com "epigênese", termo da área da Biologia.
b) Cecília amplia a dolorosa introspecção melancólica do eu lírico ao repetir o advérbio "assim".
c) Augusto atenua, usando os substantivos "carbono" e "amoníaco", a desgraça material da existência.
d) Cecília busca preservar a integridade de sua identidade imutável usando a expressão "olhos tão vazios".
e) Cecília celebra o envelhecimento como uma maturidade feliz quando usa a expressão "lábio amargo".

***As questões de 18 a 23 avaliam o conhecimento de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) de acordo com a sua opção de idioma indicado no ato da inscrição.***

**Questões de 18 a 23 (Opção Inglês)**

**Text 1** (for questions 18, 19 and 20)

**Still I Rise**

You may write me down in history
With your bitter, twisted lies,
You may trod me in the very dirt
But still, like dust, I'll rise.

Does my sassiness upset you?
Why are you beset with gloom?
'Cause I walk like I've got oil wells
Pumping in my living room.

Just like moons and like suns,
With the certainty of tides,
Just like hopes springing high,
Still I'll rise.

Did you want to see me broken?
Bowed head and lowered eyes?
Shoulders falling down like teardrops.
Weakened by my soulful cries.

Does my haughtiness offend you?
Don't you take it awful hard
'Cause I laugh like I've got gold mines
Diggin' in my own back yard.

You may shoot me with your words,
You may cut me with your eyes,
You may kill me with your hatefulness,
But still, like air, I'll rise.
[…]
Out of the huts of history's shame
I rise
Up from a past that's rooted in pain
I rise
I'm a black ocean, leaping and wide,
Welling and swelling I bear in the tide.
Leaving behind nights of terror and fear
I rise
Into a daybreak that's wondrously clear
I rise
Bringing the gifts that my ancestors gave,
I am the dream and the hope of the slave.
I rise
I rise
I rise.

ANGELOU, Maya. *Still I Rise*. Chicago: Poetry Foundation, [1978]. Available at: www.poetryfoundation.org. Accessed on: 19 Jun. 2026. Adapted

18. According to the poem, the speaker's main attitude towards historical oppression and discrimination is to

a) express deep sorrow and surrender to the difficulties.
b) demonstrate unshakeable resilience and self-confidence.
c) beg for forgiveness from those who wrote the twisted lies.
d) promote physical violence against the historical oppressors.
e) hide her true cultural identity to be accepted by society.

19. In the lines "You may trod me in the very dirt / But still, like dust, I'll rise", the highlighted verbs express, respectively, ideas of

a) permission and past habit.
b) physical ability and strict obligation.
c) possibility and future certainty.
d) absolute prohibition and polite request.
e) friendly advice and logical deduction.

20. In the line "Just like moons and like suns", the simile is used by the poet to emphasize that her rise against oppression is like

a) an illusion created by her emotional distress.
b) an action restricted to the ocean tides.
c) a fragile state dependent on the weather.
d) a scientific fact about the solar system.
e) a natural, constant, and inevitable cycle.

**Text 2** (for questions 21 and 22)




Source: www.gocomics.com. Accessed on: May 7th, 2026.

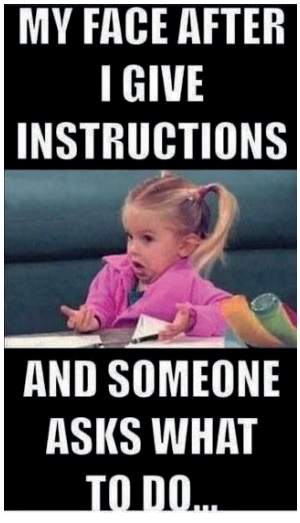
21. In the comic strip, the humor is mainly built upon the contrast between

a) the violent behavior of the children and the calm attitude of the mother.
b) the children's powerful imaginary world and the mundane reality of going home.
c) the difficult rules of soccer and the easy movements of cheerleading.
d) the mother's strict punishments and the children's desire to play outside.
e) the high expectations of the soccer coach and the lack of skills of the players.

22. In the last panel of the comic strip, the child exclaims, "DARN!" In this specific context, which feeling does this expression show?

a) Deep physical pain.
b) Extreme happiness and joy.
c) Frustration or mild disappointment.
d) Gratitude towards her mother.
e) Fear of the other children.

**Text 3** (for question 23)




Source: news.mimio.com. Accessed on: May 7th, 2026.

23. **Text 3** is a meme related to classroom situations, and it is widely circulated on the internet. Considering its context of use in social media, what is the main communicative purpose of the meme?

a) To share a relatable everyday situation, using humor to express a common feeling of exhaustion among teachers.
b) To provide detailed instructions on how students should behave correctly inside a classroom.
c) To criticize the students' lack of attention in order to formally evaluate their academic performance.
d) To express a direct personal offense to students who have learning difficulties during school tasks.
e) To promote specific educational products or digital tools for teachers to use in their daily routines.

## Questões de 18 a 23 (Opção Espanhol)

**Texto 1**

**La RAE carga contra Netflix por los subtítulos de "Roma": no hay un español bueno y otro malo**
(09/01/2019)

La Rae apunta que el subtítulo de la película al español de España es absurdo: "nadie traduciría una película del andaluz". Netflix rectifica tras polémica y retira los subtítulos con español "neutro"

El último zafarrancho lingüístico corre a cargo de Netflix. La plataforma de *streaming* ha decidido subtitular *Roma*, la obra maestra del cineasta mexicano Alfonso Cuarón, para 'traducirla' del español y el mixteco al español de España. El término "ustedes", por ejemplo, pasa a ser rotulado como "vosotros". Sucede lo mismo con "enojarse" y "enfadarse", con "vengan" y "venid" y con "mamá" y "madre". El director se ha mostrado molesto con esta iniciativa y ha explicado que le parece "muy ofensivo para el público español el que Roma la hayan subtitulado con castellano español": "Es muy ridículo", ha apostillado.

¿Cuál es la postura al respecto de la RAE, que suele sostener, entre sus objetivos, fortalecer lazos con Hispanoamérica? Responde el académico Pedro Álvarez de Miranda – filólogo, experto en lexicografía histórica y en historia de la lengua española- en representación de la institución: "Yo vi la película hace un par de semanas y me sorprendió mucho que tuviera subtítulos. Cuando uno va al cine a ver una película mexicana, española o argentina no espera encontrar subtítulos, porque no son necesarios. *Roma* tiene algunas partes en mexica, una lengua indígena, y esas partes sí hay que traducirlas, pero la parte que está en español no necesita en absoluto traducción", sostiene.

"Es absurdo, porque lo entendemos todo, y lo que no, podemos deducirlo por el contexto**.** Además, una película mexicana subtitulada en español de España ya plantea problemas a la hora ser exhibida en Argentina o en Colombia, porque no existe el español de América, hay varios tipos de español en América. Hay variedades y pequeñas diferencias, pero todos nos entendemos sin problemas", alega.

Disponible en: https://www.elespanol.com.
Acceso en: 24 abr. 2026. Con adaptaciones.

18. Según el académico Pedro Álvarez de Miranda, subtitular la película mexicana *Roma* es un absurdo por que

a) los hablantes del español pueden comprender la película sin subtítulos, aunque a veces tengan que recurrir al contexto para deducir el significado.
b) la población de España a menudo interactúa con la cultura latinoamericana, lo que facilita la comprensión entre los hablantes.
c) la comprensión de detalles de la película mexicana puede ser errónea si no se utiliza un español "neutro".
d) el contexto es la clave para la comprensión del español de México por parte de los hablantes de España.
e) el lenguaje empleado en la película *Roma* tiene características globales, esto es, todos lo comprenden.

19. En el primer párrafo del **Texto 1**, se presentan pares como "ustedes/vosotros", "enojarse/enfadarse", "vengan/venid" y "mamá/madre", utilizados en la adaptación de los subtítulos de la obra *Roma*, de Alfonso Cuarón. La sustitución de estos términos pone de manifiesto

a) diferencias de registro formal e informal dentro de una misma norma culta universal del español.
b) variaciones fonéticas derivadas de la pronunciación regional, sin impacto en el significado.
c) la existencia de variedades del español marcadas por diferencias geográficas y culturales.
d) cambios gramaticales que comprometen la inteligibilidad entre hablantes de español.
e) errores de traducción causados por la imposibilidad de equivalencia entre palabras del español.

**Texto 2**

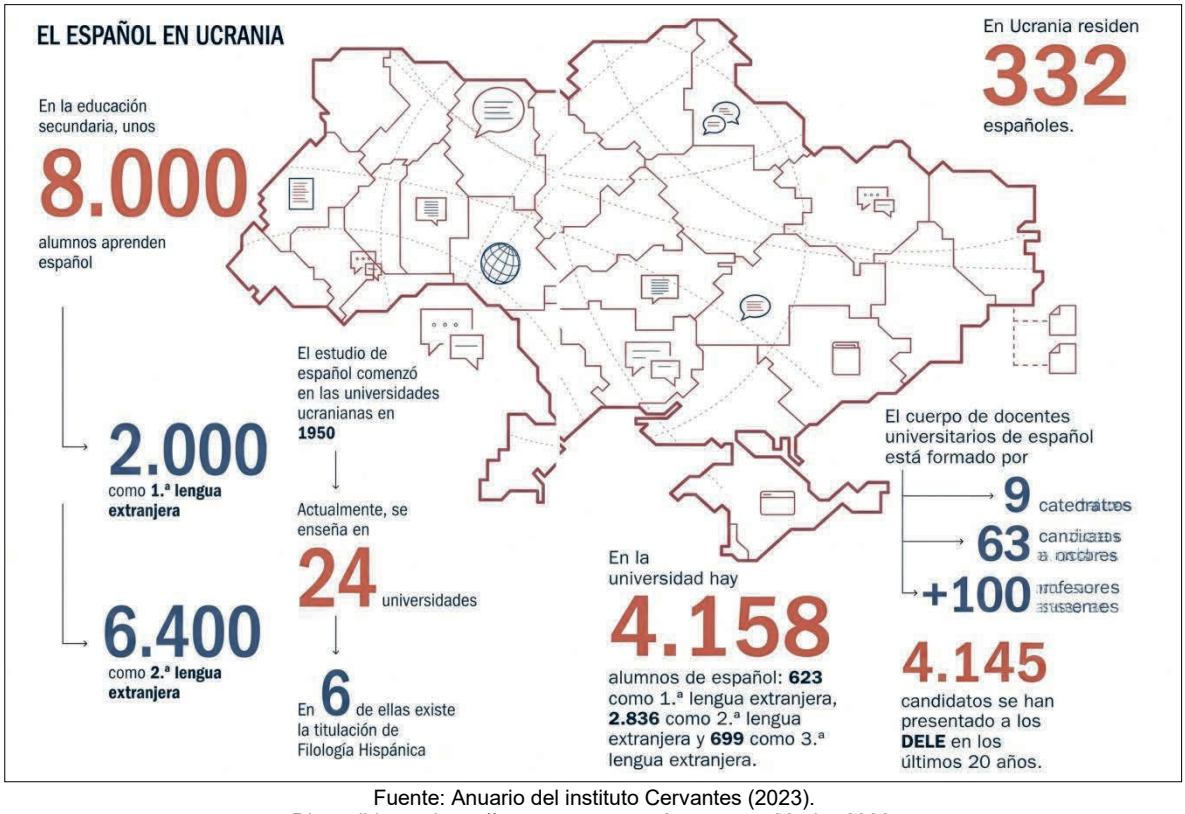



Disponible en: https://oij.org. Acceso en: 28 abr. 2026.

20. La imagen de arriba compara dos escenas idénticas de la película *Roma*. En el cuadro de la izquierda, están los subtítulos originales; en el de la derecha, los subtítulos "traducidos" al español de España. Además de cambios a nivel léxico, también se observan modificaciones a nível

a) sintáctico.
b) fonológico.
c) ortográfico.
d) silábico.
e) prosódico.

**Texto 3**




Fuente: Anuario del instituto Cervantes (2023).
Disponible en: https://cvc.cervantes.es. Acceso en: 28 abr. 2026.

21. Según el **Texto 3**, elija la afirmación CORRECTA sobre el español en las universidades ucranianas.

a) El número de universitarios que estudian español como 1ª lengua extranjera es superior al de estudiantes que lo estudian como 3ª lengua extranjera.
b) De las universidades que ofrecen enseñanza de español, seis cuentan con la titulación de Filología Hispánica.
c) En 2023, año de publicación de la infografía analizada, 4.145 candidatos se presentaron a los DELE.
d) El estudio de español en universidades de Ucrania empezó a desarrollarse en las dos últimas décadas.
e) El estudio de español empezó en veinticuatro universidades ucranianas el en año de 1950.

**Texto 4**

**Aviso general sobre las Recomendaciones de Viaje**
**Se recomienda NO viajar a Ucrania bajo ninguna circunstancia**
(Embajada de España en Ucrania, última actualización en 06/02/2026)

A los españoles que se encuentren actualmente en Ucrania se les insta a que abandonen el país siempre que el desplazamiento pueda realizarse en condiciones de seguridad. En caso contrario, se recomienda que permanezcan en lugar seguro e informen periódicamente de su situación.

En caso de emergencia, los ciudadanos españoles que se encuentren en Ucrania pueden ponerse en contacto con la Embajada de España llamando al teléfono de emergencia consular, que está operativo 24 horas al día: +380503538977

También pueden ponerse en contacto con la Embajada en los siguientes números de teléfono (+380 44 5210742 y +380 44 5210743) en horario de lunes a viernes de 09:00h a 14:30h o enviar un correo electrónico a emb.kyiv.cons@maec.es

Disponible en: www.exteriores.gob.es. Acceso en: 29 abr. 2026. Con adaptaciones.

22. El **Texto 4** es una nota oficial elaborada por la Embajada de España en Ucrania, en un contexto en el que el país del Este europeo sigue en un conflicto bélico. Tras la lectura específica del **Texto 4**, elija la respuesta CORRECTA sobre el género nota oficial.

a) Nota oficial es un texto corto o mediano que sirve para informar al público, pero su tono no es de recomendación, sino de obligatoriedad.
b) Nota oficial es un género periodístico, puesto que los periodistas son los responsables de su elaboración.
c) Nota oficial funciona como una orientación oficial de un país a sus ciudadanos, aunque no tenga fuerza de ley.
d) Nota oficial concreta una posición oficial de un gobierno, pero su difusión debe ser limitada.
e) Nota oficial posee un lenguaje directo pero subjetivo, puesto que, dependiendo del contexto, puede tratar de temas sensibles.

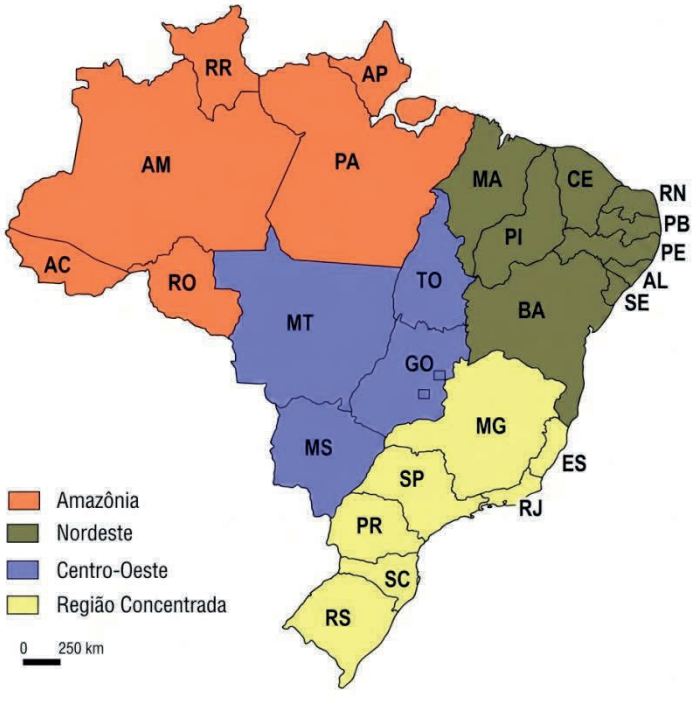
23. Elija la mejor **paráfrasis**, o sea, la alternativa que mejor reformula la oración siguiente, extraída del **Texto 4**, manteniendo el mismo sentido original.

> "A los españoles que se encuentren actualmente en Ucrania se les insta a que abandonen el país siempre que el desplazamiento pueda realizarse en condiciones de seguridad".

a) Se recomienda a los españoles que están en Ucrania salir del país, en condiciones de mínima seguridad.
b) A los españoles que se encuentran actualmente en Ucrania, se les pide que salgan de este país inmediatamente.
c) Se obliga a los españoles que salgan de Ucrania siempre que el desplazamiento sea seguro.
d) Se invita a los españoles que hoy están en Ucrania a salir del país desde que haga condiciones de seguridad.
e) Se aconseja a los españoles que están en Ucrania que salgan del país siempre que puedan hacerlo con seguridad.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
## Questões de 24 a 45

24. Observe a regionalização apresentada na imagem a seguir.



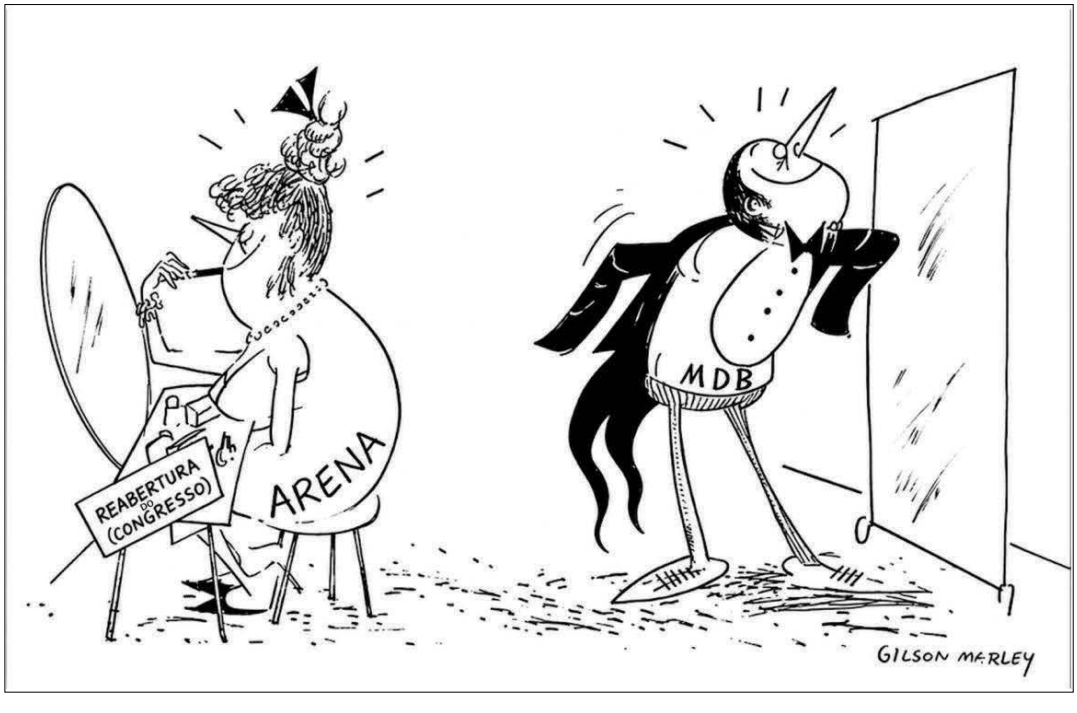

GALLO, Fabrício. Uso do território e implantação de infraestruturas de transportes terrestres na Região Centro-Oeste através de convênios federais. *Geografares*, [Vitória], n. 9, p. 103-122, 2011. Disponível em: https://journals.openedition.org. Acesso em: 9 maio 2026. Adaptado.

A imagem retrata uma perspectiva atual do território brasileiro, baseada nas premissas econômicas.

Tais premissas revelam que

a) o impacto da globalização perversa sobre o território brasileiro formou manchas contínuas de desenvolvimento e expansão técnica em detrimento do mercado financeiro, especialmente nas regiões Sudeste e Sul.
b) a irradiação do meio técnico-científico-informacional sobre a região concentrada levou novos conteúdos ao território devido às possibilidades de produção e circulação de insumos, produtos, dinheiro e informação.
c) o desenvolvimento tecnológico nacional formou um arquipélago das técnicas, espraiado equitativamente pelo território brasileiro, como é o exemplo do Porto de Suape e o Polo Industrial de Camaçari no Nordeste.
d) a modernização territorial possibilitou o aumento do consumo endógeno, formando novas regionalizações, transformando a Amazônia numa região concentrada e o Sudeste e Sul em um espaço industrializado.
e) o desnível econômico entre a região Eixo Sul e a região Nordeste é resultado de processos políticos intencionais, que privilegiaram a produção fabril na primeira, gerando intensas ondas de fluxos migratórios na segunda.

25. Observe a charge.




Trajes de gala para a reabertura
Folha de S. Paulo, 16/10/1969. Orlando Mattos.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. MDB e ARENA nas charges: a imagem do sistema bipartidário da ditadura em disputa. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 14, n. 37, p. e0102, 2022. Disponível em: https://revistas.udesc.br. Acesso em: 23 jun. 2026.

A ironia presente na charge relaciona-se à

a) ampliação da autonomia do Poder Legislativo durante o regime militar.
b) transferência das decisões políticas para os governos estaduais.
c) substituição dos partidos políticos por organizações sindicais nacionais.
d) reorganização da atividade partidária sob controle do governo de excessão.
e) consolidação do pluripartidarismo após o fechamento do Congresso.

26. Observe a imagem a seguir.

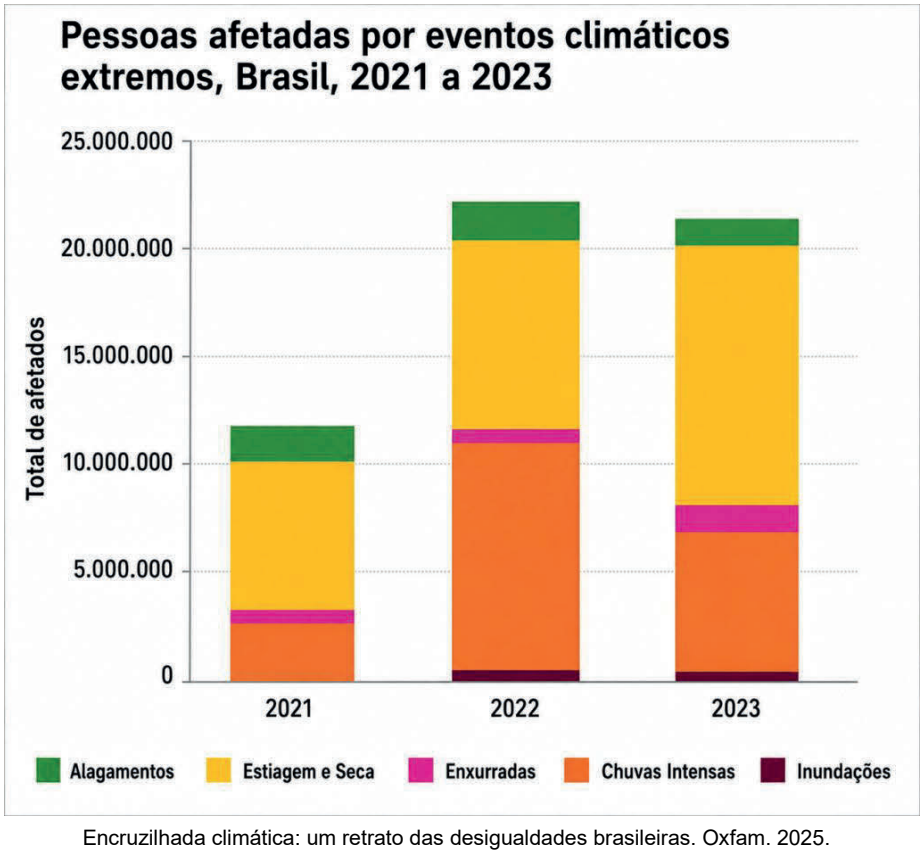



Disponível em: www.instagram.com. Acesso em: 30 jun. 2026.

Qual conceito científico expresso na imagem descreve a atual época em que a humanidade se tornou um importante meio para transformação do planeta?

a) Etnocentrismo
b) Preconceito
c) Antissemitismo
d) Antropoceno
e) Holoceno

27. A leitura do gráfico a seguir permite entender a dinâmica do meio ambiente na atualidade com a população brasileira por um determinado período.




Encruzilhada climática: um retrato das desigualdades brasileiras. Oxfam. 2025.
Disponível em: www.oxfam.org.br. Acesso em: 27 maio 2026.

A temática levantada pelo gráfico e os dados nele indicados permitem concluir que

a) alagamentos vêm atingindo a maior parte da população brasileira, visto que ocorrem com maior intensidade nas planícies fluviais das cidades litorâneas e nas áreas de deposição dos rios em municípios do interior.
b) estiagem e seca impactaram o maior número de pessoas, a maioria localizada no Domínio das Caatingas, devido ao clima semiárido, bem como provocaram incêndios florestais atingindo ribeirinhos da Bacia Amazônica.
c) enxurradas são o impacto comum em todas as regiões do Brasil, provocando assoreamentos dos rios, voçorocas nos Domínios dos Mares de Morros e nos Pampas e regularidade pluviométrica no Domínio das Caatingas.
d) chuvas intensas são o fenômeno mais danoso no território nacional, provocadas pela ação da ZCIT e da ZCAS, que se originam por influência de ventos polares e se distribuem da região Sul até a região Norte.
e) inundações ocorrem com menor frequência e atingem menor contingente populacional, devido às altas taxas de evapotranspiração e sua concentração no Domínio dos Pampas, das Araucárias e nas Faixas de Transição.

28. Observe a imagem a seguir.



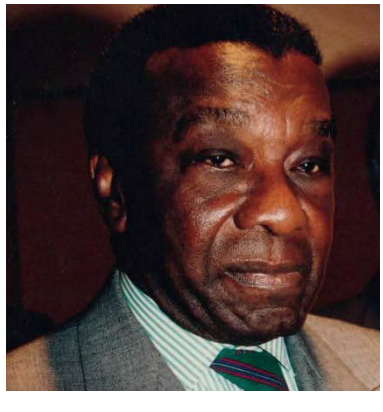
Qual aspecto socioeconômico das primeiras relações operárias no Brasil pode ser identificado na imagem?

a) Participação ativa de negros na administração das empresas.
b) Conquista de direitos e qualidade de trabalho dos locais de produção.
c) Ausência de crianças no trabalho fabril garantida por leis de proteção.
d) Presença de pessoas das classes populares em trabalhos mal remunerados.
e) Dedicação dos empregadores em garantir boas condições de produção.

Trabalhadores na Grande Fábrica de Massas Alimentícias Progresso, em Salvador
Fonte: Rodolpho Lindemann. Grande Fabrica de Massas Alimentícias Progresso, [entre 1889 e 1903]. Biblioteca Digital Luso-Brasileira. Disponível em: https://bdlb.bn.gov.br. Acesso em: 25 maio 2026.

29. Leia o texto a seguir.

Reconhecido como um dos maiores intelectuais brasileiros do século XX, Milton Santos construiu uma obra marcada pelo rigor científico, pelo compromisso social e por uma leitura crítica das desigualdades produzidas pelo sistema capitalista. Ele transformou a Geografia em uma poderosa ferramenta de interpretação do mundo contemporâneo, especialmente a partir da realidade dos países periféricos. Sua obra permanece referência incontornável para geógrafos, urbanistas e cientistas sociais em todo o mundo. Nos anos finais de sua produção intelectual, Milton Santos ampliou o debate para a globalização.



Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br.
Acesso em: 22 jun. 2026. Adaptado.

O entendimento do processo da globalização na perspectiva de Milton Santos consiste na

a) aproximação harmônica e cultural entre sociedades e nações.
b) dispersão da produção em diferentes países para reduzir custos.
c) troca de hábitos, costumes que remetam à cultura de um povo.
d) não intervenção do Estado na economia, na livre concorrência e na autorregulação do mercado.
e) ideia de produção de uma homogeneização cultural, econômica e política perversa.

30. Observe a tirinha a seguir.




Disponível em: www.facebook.com. Acesso em: 20 jun. 2026.

A ideia central da tirinha é um tema importante para a reflexão humana, por apresentar uma discussão sobre a

a) necessidade de inserir substâncias transgênicas.
b) preocupação com o bem-estar das pessoas e da política.
c) vantagem tecnológica para melhoria da saúde da população.
d) liberdade de incluir substâncias perigosas para vida humana.
e) bioética no respeito à dignidade humana e na proteção de direitos.

31. Analise o texto a seguir.

Trinta anos após o Massacre de Eldorado do Carajás, no Sudeste do Pará, conflitos por terra seguem em larga escala no estado. Levantamento da Comissão Pastoral da Terra (CPT) aponta mais de 200 áreas em situação de disputa, envolvendo cerca de 20 mil famílias. O episódio da operação da Polícia Militar causou a morte de 21 trabalhadores rurais em abril de 1996. Até os dias atuais, nem todas as famílias das 21 vítimas receberam indenização. Dos 155 policiais que participaram da operação que provocou as mortes, 153 foram absolvidos […].

G1 Pará. Massacre de Eldorado dos Carajás completa 30 anos em meio a áreas em conflito agrário no Pará. *G1*, 17 abr. 2026. Adaptado. Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 17 maio 2026. Adaptado.

A situação apresentada no texto evidencia a permanência de um problema histórico associado à

a) concentração da propriedade da terra.
b) regulamentação do trabalho assalariado no campo.
c) expansão do crédito para pequenos produtores.
d) modernização técnica da produção agrícola.
e) diversificação da exploração econômica no espaço rural.

32. Leia o texto a seguir.

O neoliberalismo, sim, é de fato o “capitalismo sem luvas”. Ele representa uma época em que as forças empresariais são maiores, mais agressivas e se defrontam com uma oposição menos organizada do que nunca. Nesse ambiente político, elas tratam de normatizar o seu poder político em todas as frentes possíveis, razão pela qual fica cada vez mais difícil contestá-las, tornando complicada – no limite da impossibilidade – a simples existência de forças extra mercado, não comerciais e democráticas.

CHOMSKY, Noam. **O lucro ou as pessoas?** Neoliberalismo e a Ordem Global. Cidade: Bertrand Brasil. 2002, p. 4. Adaptado.

As ideias apresentadas no texto permitem compreender o pensamento político do mundo Ocidental contemporâneo como

a) espaços teóricos longe da realidade econômica das sociedades.
b) sistema socioeconômico organizador da ordem geopolítica dos países.
c) propaganda governamental para desenvolvimento das relações afetivas.
d) ferramenta de opressão da classe trabalhadora em relação aos empresários.
e) criação de um espaço acadêmico de legitimação das lutas por melhorias de vida.

33. Observe a charge a seguir.




Disponível em: www.arionaurocartuns.com.br. Acesso em: 22 jun. 2026.

As inovações tecnológicas contribuíram não apenas com o desenvolvimento econômico, mas também social, conectando pessoas e lugares, mas também causaram, segundo a charge,

a) lutas por melhores condições de trabalho.
b) relações sociais reais com contato presencial.
c) problemas psicossociais nas relações interpessoais.
d) vínculos orgânicos e comunicação real entre os sujeitos.
e) conexões autênticas com uma dinâmica de experiências reais.

34. Observe as imagens.




(Retrato de trabalhadoras produzido para emissão de Carteira Profissional, década de 1940.)

Exposição revela as primeiras fotos 3x4 de trabalhadores brasileiros. *Casa Vogue*, 2017.
Disponível em: https://casavogue.globo.com. Acesso em: 22 jun. 2026.

A situação retratada relaciona-se a transformações sociais ocorridas no Brasil durante o século XX, caracterizadas pelo(a)

a) fortalecimento da presença feminina nas atividades rurais.
b) expansão da atuação feminina no trabalho informal.
c) ampliação da presença feminina em atividades reconhecidas pelo Estado.
d) equiparação das condições de trabalho entre homens e mulheres.
e) predominância feminina nas funções de direção de grandes empresas.

35. Leia a tirinha a seguir.

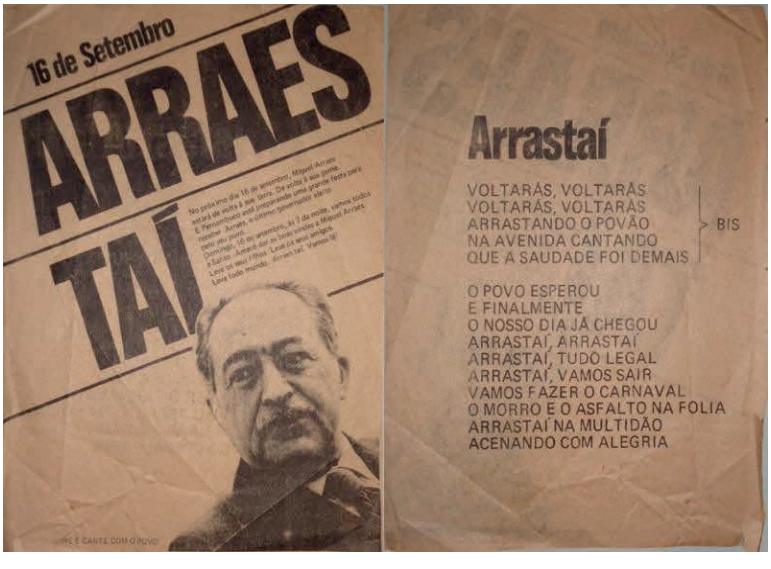



QUINO. Mafalda. Disponível em: www.nova-acropole.pt. Acesso em: 28 jun. 2026.

Para Mafalda, o inquilino, referenciado em sua fala, está representado no pensamento ocidental clássico como a capacidade de agir com base na

a) ordenação institucional.
b) fragmentação do sujeito.
c) fascinação pela opressão.
d) liberdade da consciência.
e) biotecnologia e valores morais.

36. Observe a imagem.



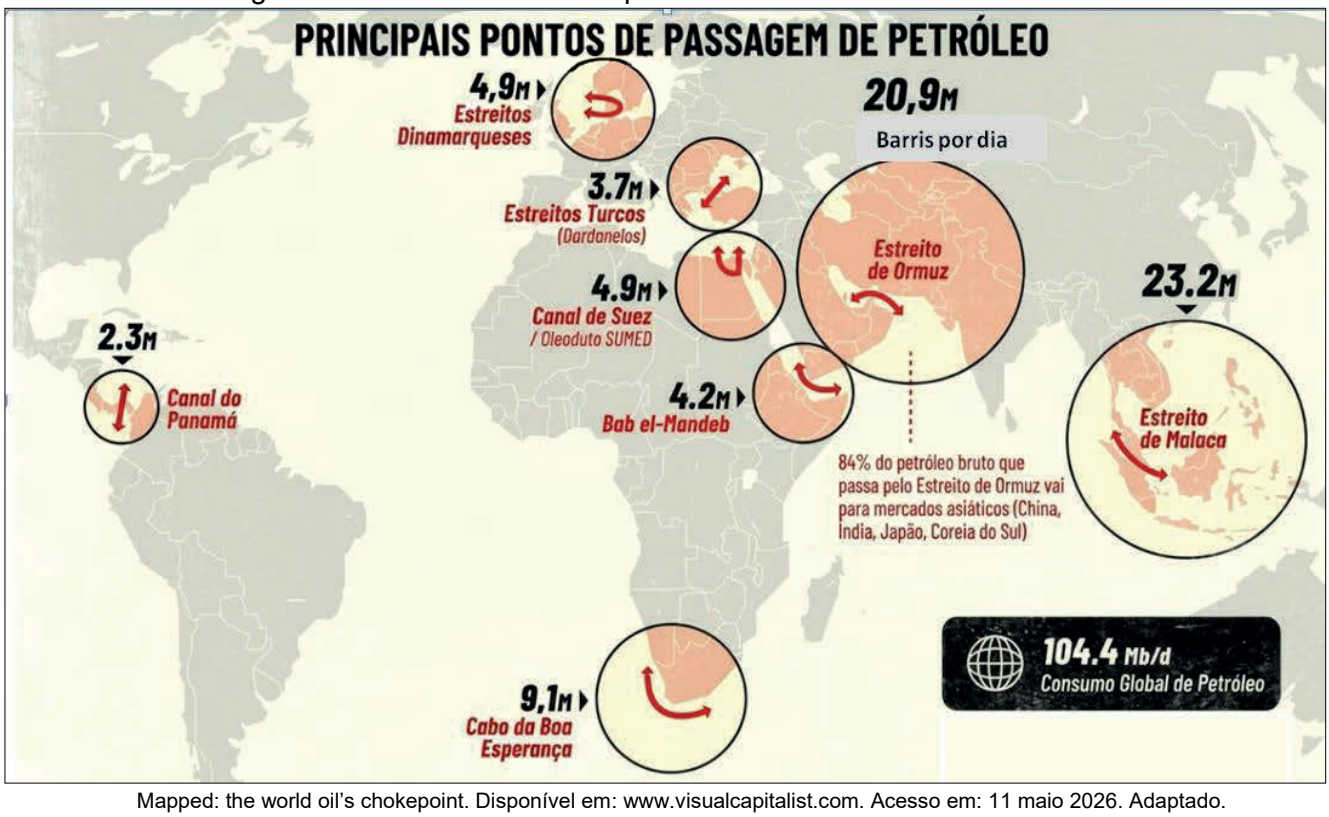

A mensagem presente no documento associa a trajetória do líder político retratado a um processo marcado pelo(a)

a) universalização do voto direto para os diferentes cargos eletivos.
b) ampliação dos mecanismos de representação política nos estados brasileiros.
c) fortalecimento da autonomia decisória das unidades federativas.
d) ampliação das formas de consulta popular na administração pública.
e) interrupção da normalidade institucional com o afastamento de autoridades eleitas.

Panfleto para divulgação do Comício realizado em Santo Amaro. Série Política, acervo do Instituto Miguel Arraes (IMA)

REMIGIO, Elizabet Soares de Souza. Miguel Arraes e o comício de Santo Amaro: disputas políticas e usos do passado na redemocratização do Brasil. *In*: Simpósio Nacional De História, 30., 2019, Recife. *Anais do 30º Simpósio Nacional de História: História e o Futuro da Educação no Brasil.* Recife: ANPUH-Brasil, 2019. Disponível em: www.encontro2020.pe.anpuh.org. Acesso em: 23 jun. 2026.

37. Analise um infográfico referente ao fluxo de petróleo.




Mapped: the world oil's chokepoint. Disponível em: www.visualcapitalist.com. Acesso em: 11 maio 2026. Adaptado.

Após a interpretação do cenário apresentado no infográfico e considerando o contexto geopolítico contemporâneo, conclui-se que

a) as cadeias de suprimentos de *commodities* estão cada vez mais vulneráveis a gargalos logísticos decorrentes da interdependência econômica internacional, especialmente diante de conflitos regionais.
b) a crescente integração intercontinental forma nós político-econômicos sob a hegemonia do mercado financeiro, para reduzir as barreiras aduaneiras, as pressões tributárias e a fluidez monetária.
c) a aceleração do capital especulativo em rede global desmantela a estruturação da Divisão Internacional do Trabalho, ampliando a circulação de ativos, bem como as *commodities* do setor energético.
d) a produção e distribuição de mercadorias do setor energético estão configuradas dentro de uma malha global de capitais e fluxos comerciais densos, estáveis e dotados de meios técnicos de alta tecnologia.
e) as inovações nas tecnologias da informação e nos transportes são motores que dinamizam a interconexão produtiva na relação local-global, favorecendo o desenvolvimento econômico equânime em diversas escalas.

38. Leia o texto a seguir.

A Reforma Urbana Pereira Passos foi uma tentativa de europeização e aburguesamento da cultura por meio de arquitetura, ideais e costumes. A Europa, especialmente as cidades de Paris e Londres, era tida como um modelo de civilização, progresso e modernidade a ser seguido.

SILVA, Mayara Grazielle Consentino Ferreira da. Algumas considerações sobre a reforma urbana Pereira Passos. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, Curitiba, 11, e10180179. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 10 maio 2026.

No contexto do início do Período Republicano descrito,

a) os direitos políticos foram ampliados.
b) a segregação social foi intensificada.
c) as habitações populares foram preservadas.
d) o acesso à educação foi universalizado.
e) a distribuição de renda foi ampliada.

39. Analise a manchete a seguir.




Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 maio 2026.

Observa-se uma decisão tomada internacionalmente sobre um fenômeno social de grande impacto global nos âmbitos social, econômico e político. Essa decisão está relacionada a (à)

a) um pacto estabelecido entre grupos tribais e Estados civilizados para criar um sistema econômico de enriquecimento partilhado e transferência de tecnologias sobre navegação.
b) um sistema de necropolítica criado pelos europeus para fortalecer o avanço do comércio de especiarias e manufaturas estabelecido com o fim do feudalismo entre a Índia, a África e as Américas.
c) uma migração involuntária, que resultou na sustentação do capitalismo comercial no Ocidente e se constituiu como base para as economias açucareira, cafeeira e da exploração mineral nas Américas.
d) gênese do processo de globalização, representado pelo amplo comércio triangular, desembocando no maior sistema de mobilidade diaspórica e sazonal de todos os tempos para trabalho intercontinental.
e) consequência do racismo institucional de Estados europeus junto com a compra de prisioneiros de reinos subsaarianos, resultando no dever da reparação histórica aos seus descendentes por todos os danos.

40. Leia o texto a seguir.

Apesar da integração total proporcionada pelo sistema capitalista, os países encontram-se em condições diferenciadas, em função de discrepâncias na divisão do trabalho, na acumulação de capital, no poder político e no desenvolvimento, proporcionando ao sistema-mundo uma imagem tripartida em centro, semiperiferia e periferia. A periferia caracteriza-se por uma posição diametralmente oposta, sem poder, sem desenvolvimento e sem capacidade econômica, limitando-se a produzir matérias-primas, produtos agrícolas e fornecer mão de obra barata ao centro. Numa relação de trocas desiguais, o centro impõe-se e domina a periferia. A semiperiferia funciona como um espaço intermédio no contínuo dicotomizado centro/periferia, [...].

Disponível em: https://ces.uc.pt. Acesso em: 20 maio 2026.

O texto se reporta aos conflitos entre os espaços geopolíticos do sistema-mundo. Esses conflitos são influenciados pelos

a) modelos de equidade.
b) eixos antropocêntricos.
c) fluxos migratórios.
d) processos comunistas.
e) exércitos de reserva.

41. Leia os textos.

**Texto I**
As Leis de Nuremberg, promulgadas na Alemanha em 1935, retiraram direitos civis dos judeus e proibiram casamentos entre judeus e não judeus, estabelecendo distinções legais baseadas na origem dos indivíduos.

UNITED States Holocaust Memorial Museum (USHMM). *As Leis de Nuremberg*. Disponível em: https://encyclopedia.ushmm.org. Acesso em: 22 jun. 2026.

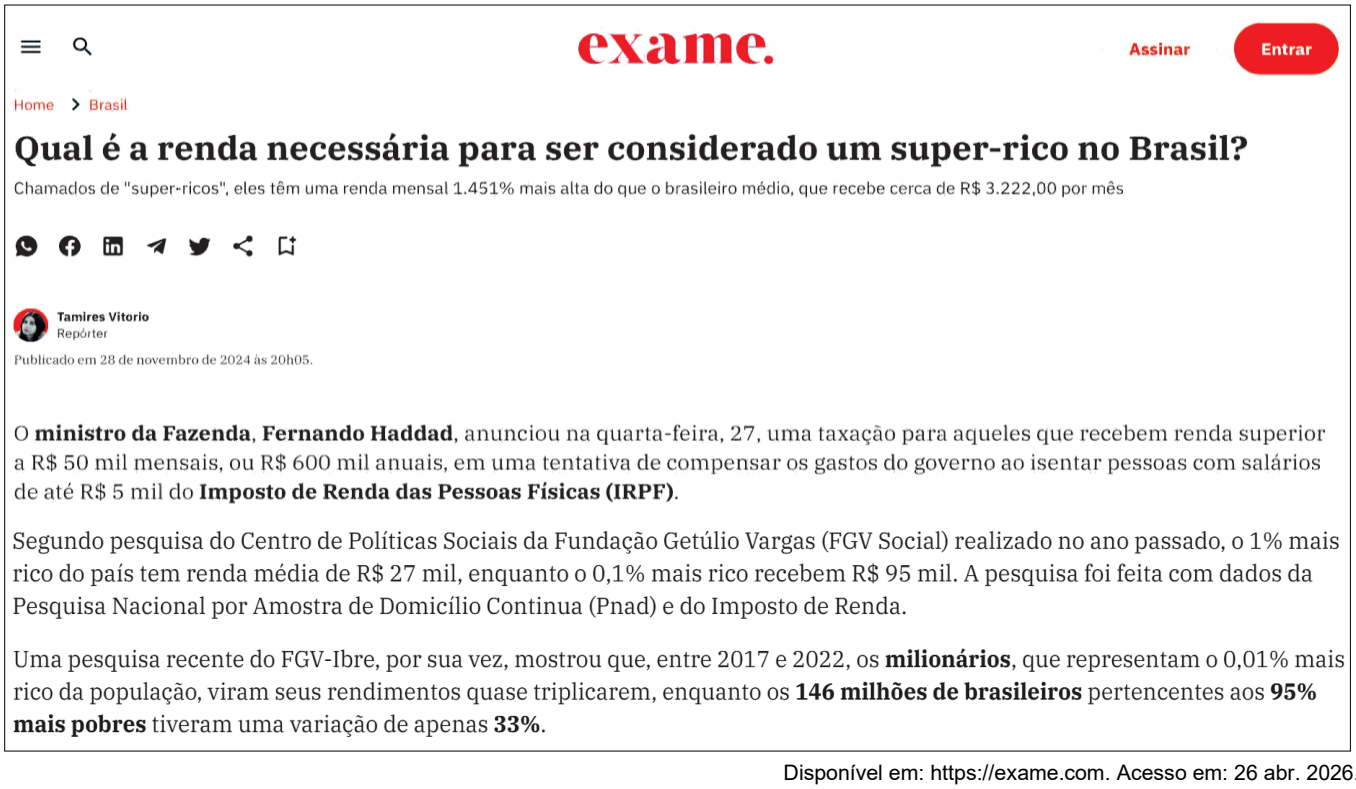
**Texto II**
O antissemitismo pode assumir diferentes formas ao longo do tempo, manifestando-se por meio de discriminação, preconceito, hostilidade ou violência contra judeus.

INSTITUTO Brasil-Israel (IBI). *Guia contra o antissemitismo*. Disponível em: www.institutobrasilisrael.org. Acesso em: 22 jun. 2026.

A comparação entre os textos permite identificar a permanência histórica de

a) políticas de segregação legal aplicadas pelos Estados nacionais.
b) projetos de expansão territorial fundamentados em critérios religiosos.
c) restrições ao direito de participação política em regimes democráticos.
d) mecanismos de discriminação dirigidos a grupos definidos por sua origem.
e) formas de organização social baseadas na exclusão do processo eleitoral.

42. Analise as informações a seguir.



exame. Assinar Entrar

Home > Brasil

**Qual é a renda necessária para ser considerado um super-rico no Brasil?**

Chamados de "super-ricos", eles têm uma renda mensal 1.451% mais alta do que o brasileiro médio, que recebe cerca de R$ 3.222,00 por mês

Tamires Vitorio
Repórter

Publicado em 28 de novembro de 2024 às 20h05.

O **ministro da Fazenda**, **Fernando Haddad**, anunciou na quarta-feira, 27, uma taxação para aqueles que recebem renda superior a R$ 50 mil mensais, ou R$ 600 mil anuais, em uma tentativa de compensar os gastos do governo ao isentar pessoas com salários de até R$ 5 mil do **Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF)**.

Segundo pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social) realizado no ano passado, o 1% mais rico do país tem renda média de R$ 27 mil, enquanto o 0,1% mais rico recebem R$ 95 mil. A pesquisa foi feita com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Continua (Pnad) e do Imposto de Renda.

Uma pesquisa recente do FGV-Ibre, por sua vez, mostrou que, entre 2017 e 2022, os **milionários**, que representam o 0,01% mais rico da população, viram seus rendimentos quase triplicarem, enquanto os **146 milhões de brasileiros** pertencentes aos **95% mais pobres** tiveram uma variação de apenas **33%**.

Disponível em: https://exame.com. Acesso em: 26 abr. 2026.

A principal evidência socioeconômica dos dados apresentados na reportagem indica que

a) os super-ricos pagam proporcionalmente mais imposto.
b) a taxação desproporcional reforça a desigualdade social.
c) os índices de desemprego são relativamente elevados.
d) os rendimentos dos pobres e ricos são proporcionais.
e) os milionários acumulam renda por meio do salário.

43. Observe a imagem a seguir.




Ela trata de um tema que propõe, nas sociedades contemporâneas, uma organização do trabalho a partir das

a) regras de convivência nas culturas tribais e das comunas.
b) normas econômicas estabelecidas pelo sistema periférico.
c) configurações institucionais primárias do mundo ocidental.
d) estruturas político-econômicas do neoliberalismo global.
e) perspectivas de conflitos territoriais dos países do Oriente.

Disponível em: https://metalurgicos.org.br. Acesso em: 20 maio 2026. Adaptado.

44. Analise os trechos das músicas.

**Cálice**
Chico Buarque e Gilberto Gil

Como é difícil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado […]

BUARQUE, Chico. *Construção*. Intérprete: Chico Buarque. Rio de Janeiro: Philips, 1971. Faixa 4.

**Cálice**
Criolo

Há preconceito com o nordestino
Há preconceito com o homem negro
Há preconceito com o analfabeto […]
A ditadura segue, meu amigo Milton
A repressão segue, meu amigo Chico
[…]

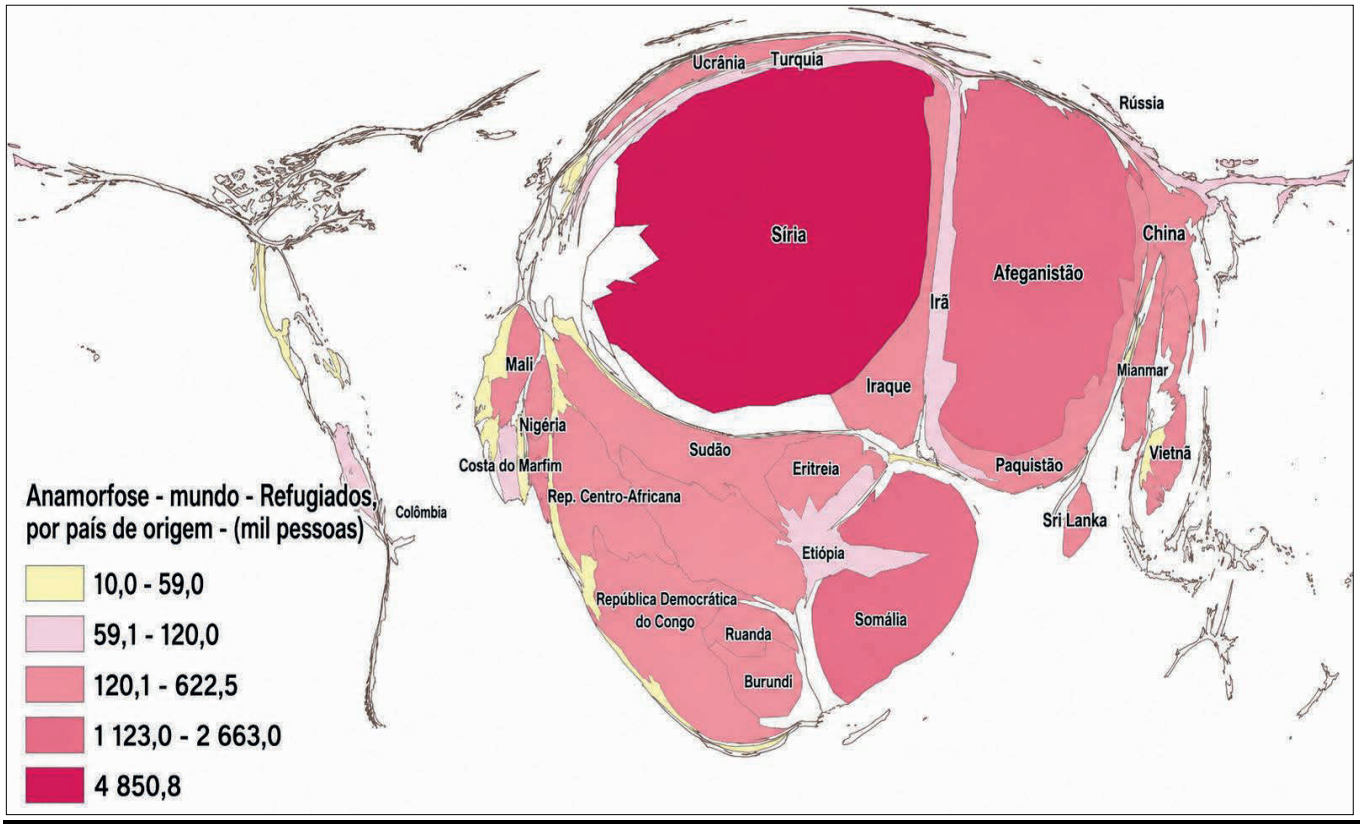
CRIOLO. *Não existe amor em SP*. Letras.mus.br. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 5 maio 2026.

A comparação entre os dois fragmentos permite identificar a permanência de problemas associados à

a) substituição dos conflitos sociais por disputas ideológicas.
b) ampliação da censura estatal aos meios de comunicação.
c) restrição da participação política aos grupos urbanos.
d) proibição das manifestações culturais de origem popular.
e) manutenção de práticas de exclusão e violência social.

45. Observe o cartograma a seguir.

**Número de refugiados, por país de origem, em 2015**




Disponível em: https://educa.ibge.gov.br. Acesso em: 28 abr. 2026.

Os dados referentes à dinâmica dos refugiados em 2015, associados às causas dos movimentos migratórios, levam à conclusão de que

a) a América Latina se caracteriza como o principal continente a receber refugiados.
b) os países europeus receberam os refugiados asiáticos com asilo e oferta de emprego.
c) os refugiados oriundos do Oriente Médio migram em sua maioria motivados por conflitos armados.
d) as políticas de emigração no continente Africano incentivaram o aumento do número de refugiados.
e) os refugiados europeus foram motivados pela busca por melhores postos de trabalho.

# ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno de Provas apenas quando o Fiscal de Provas autorizar o início.
2. Observe se o Caderno está completo, contendo uma proposta de produção de texto, uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha distribuídas entre as Áreas de Conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, na Folha-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.
4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Fiscal.
5. Uma vez dada a ordem de início das Provas, preencha, nos espaços apropriados o seu Nome completo, o seu Número de Inscrição, o Nome do prédio e o Número da sala, o Número do Documento de Identificação, o Órgão Expedidor e a Unidade da Federação.
6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões das Provas, você receberá uma Folha de Redação e uma Folha-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição neles impresso coincide com o seu Número de Inscrição.
7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas da Folha-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder às provas, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e da Folha-Resposta.
9. É permitido, após 3 horas do início das provas, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Fiscal a Folha de Redação e a Folha-Resposta preenchidos.
10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Fiscal, não podendo, sob nenhuma alegação, deixá-lo em outro lugar do Prédio.
11. Não será permitido, durante a realização das provas,
    - comunicar-se com outros candidatos sob hipótese alguma;
    - levantar-se da cadeira sem a devida autorização do Fiscal de Provas; e/ou
    - consultar anotações ou livros bem como acessar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

## BOA PROVA!